

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

02/07/2020

**PARTE 1** | CONJUNTURA ECONÔMICA

## PIB | PROJEÇÕES | TRIMESTRAL

data da projeção	2020 T1	2020 T2	2020 T3	2020 T4	2020	2021 T1	2021
03/02/2020	2,1%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	2,5%	2,5%
26/06/2020	-0,3%	-12,8%	-7,7%	-4,8%	-6,5%	-1,2%	3,5%
<b>variação</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>1,0%</b>

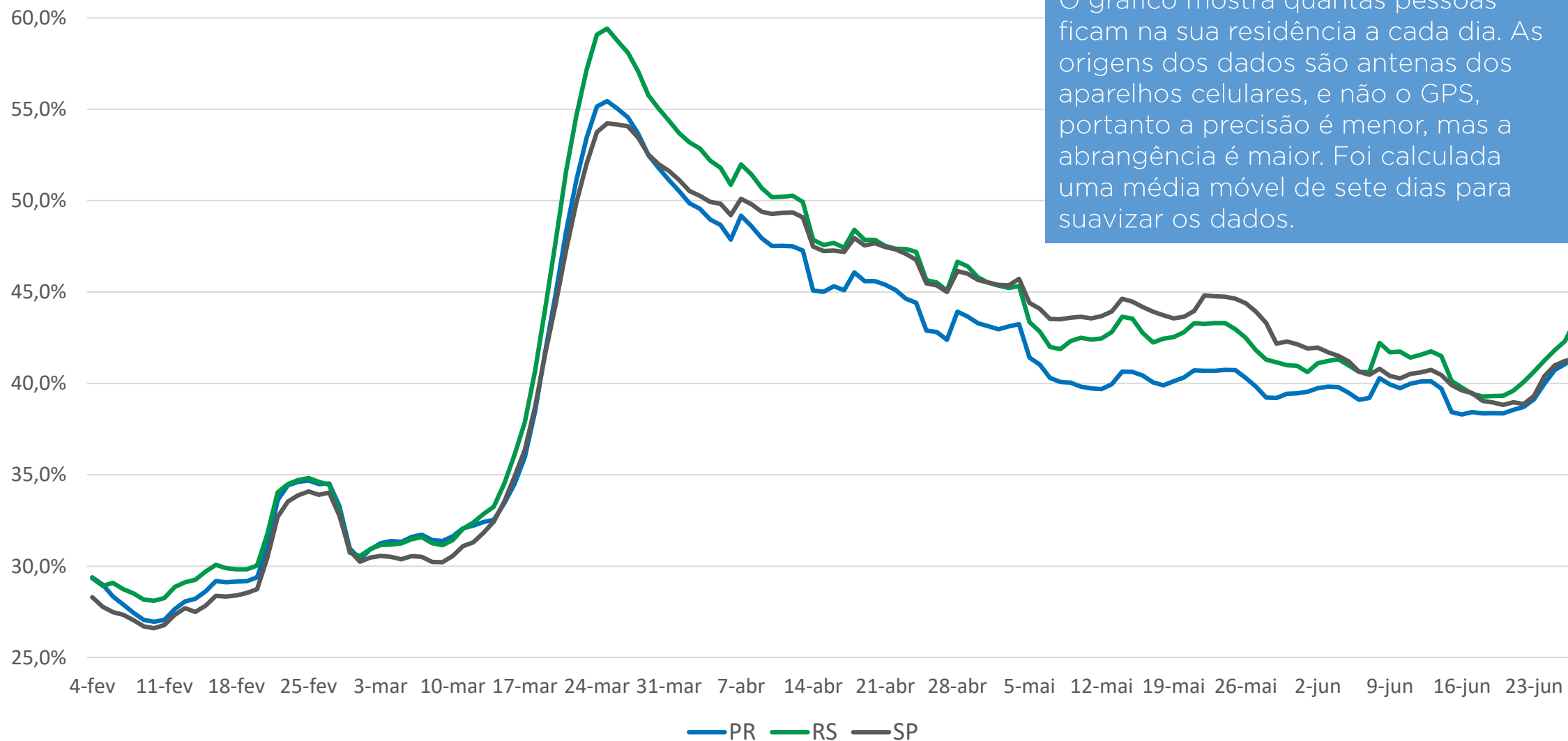
Variação percentual contra igual período do ano anterior

A tabela mostra as projeções para o PIB em dois momentos: antes da pandemia e atual.

A última linha compara a diferença entre elas, mostrando o quanto a economia deve ser afetada com a crise.

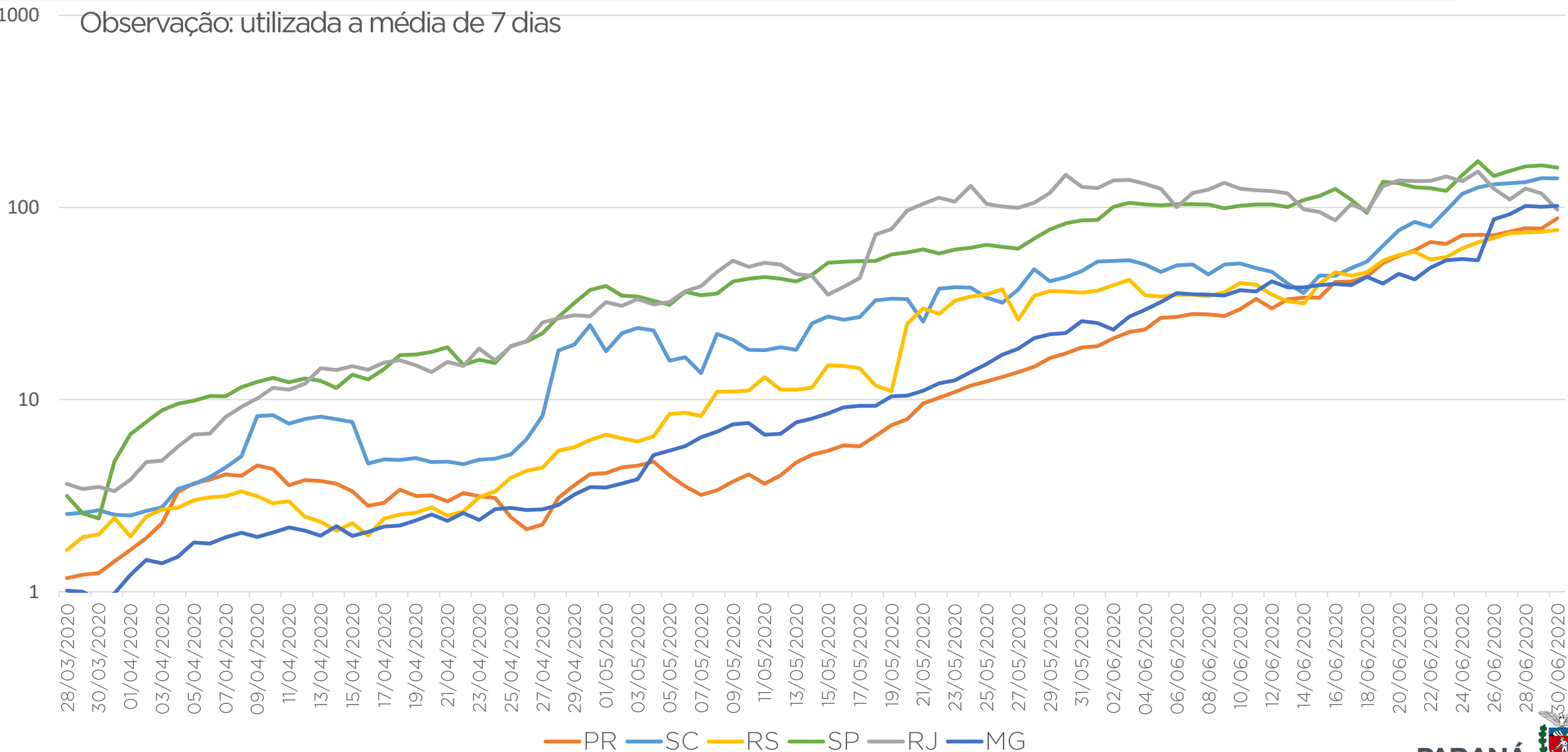
Embora as projeções compiladas pelo Banco Central indiquem que o segundo trimestre será o mais afetado pela pandemia, ainda assim projeta-se resultados muito negativos ainda no terceiro trimestre (queda de 10,1% em relação à previsão inicial) e no quarto trimestre (queda de 7,3%).

## ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL



# COVID-19 | NOVOS CASOS DIÁRIOS POR MILHÃO DE PESSOAS

1000 Observação: utilizada a média de 7 dias



Fonte: <https://brasil.io/>



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

02/07/2020

**PARTE 2** | EMPRESAS EM ATIVIDADE

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

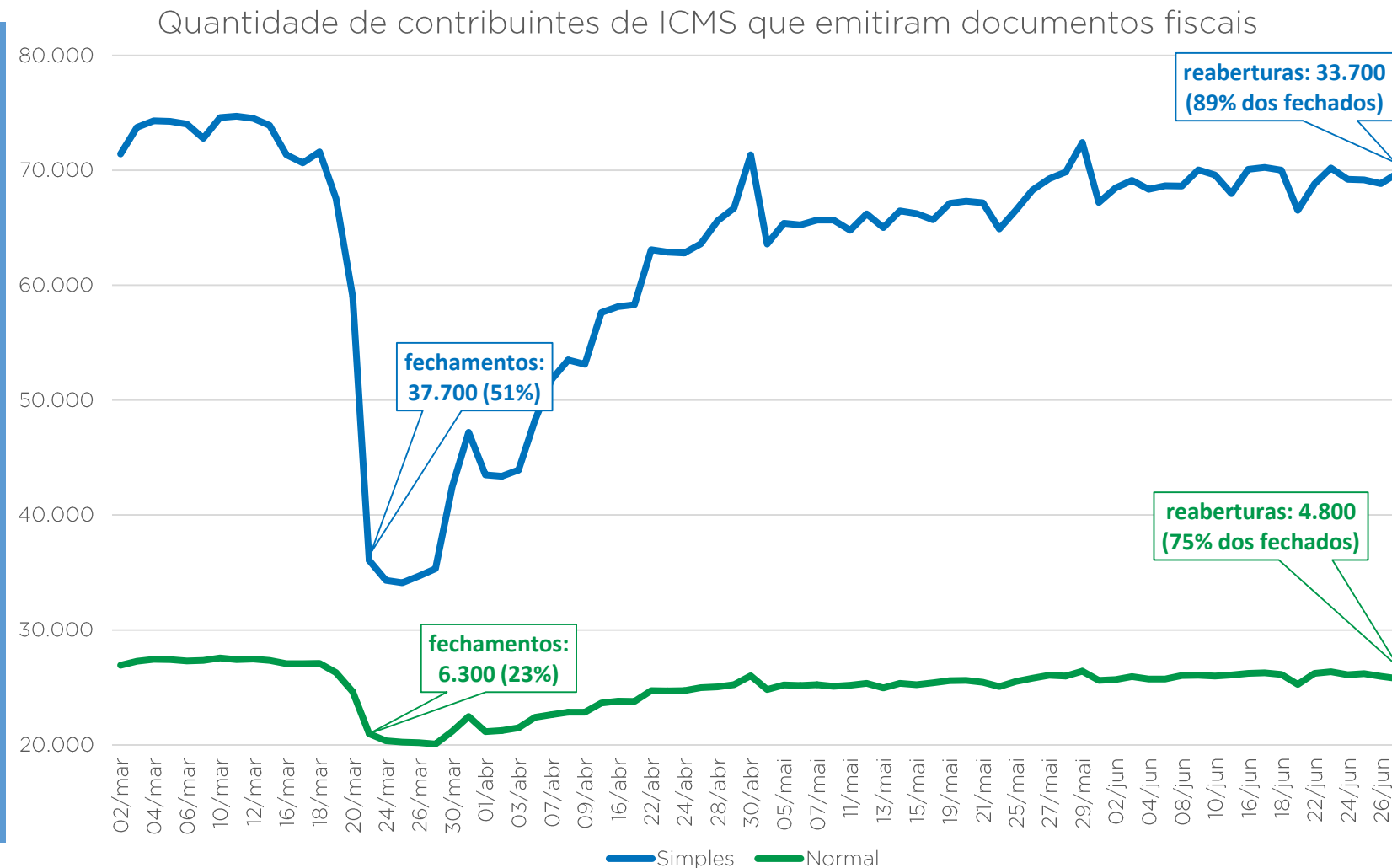
IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, ainda estão fechados **4.100** estabelecimentos do Simples Nacional e **1.500** no Regime Normal.
- Estes números devem mudar na próxima semana, com as restrições de funcionamento para diversos setores.



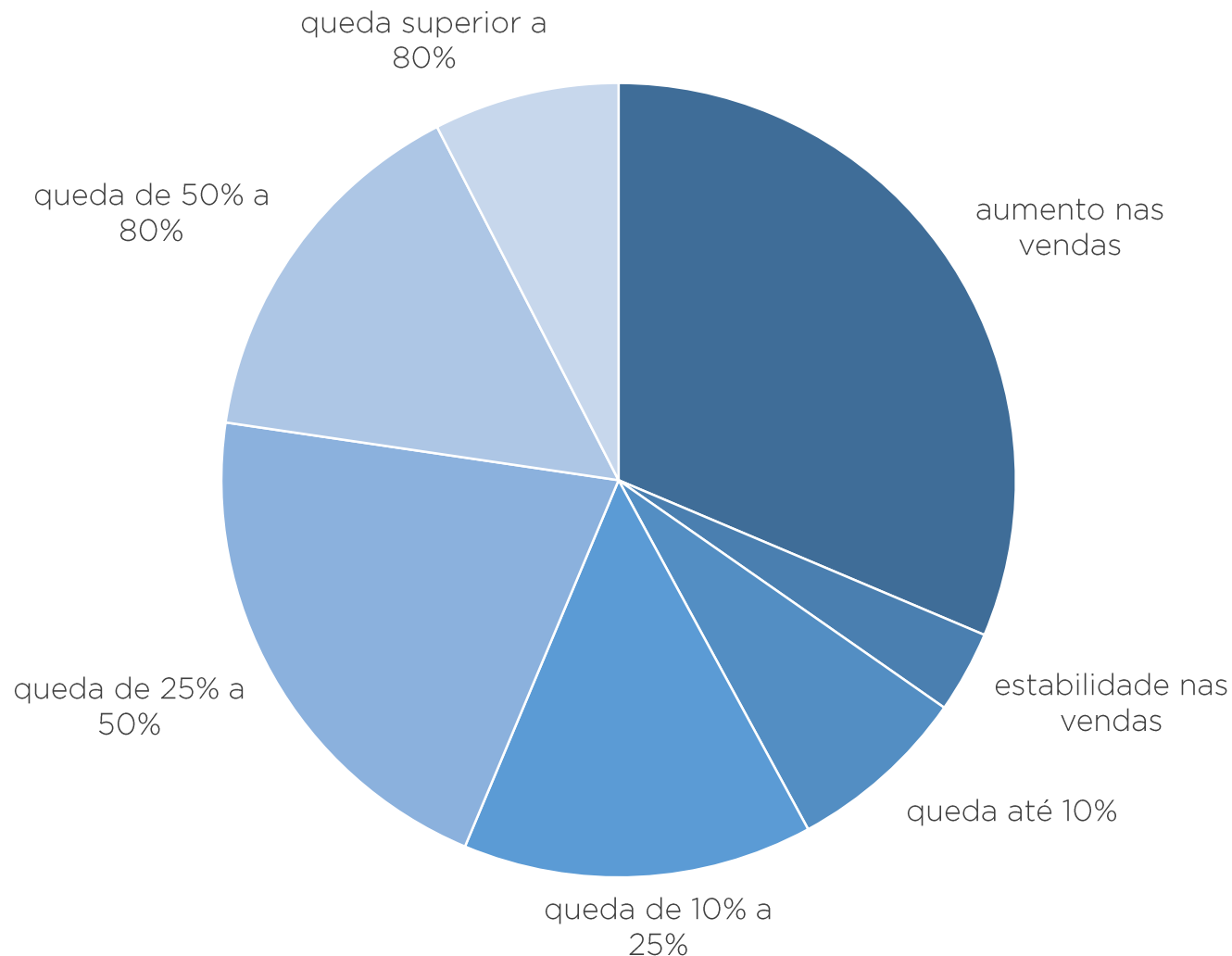
## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de **09/03 a 13/03**.
- Na semana de **23/03 a 27/03**, em média **54%** das empresas estavam em atividade.
- Na semana de **22/06 a 26/06**, em média **94%** das empresas estavam em atividade.
- A partir da próxima semana pode haver alterações significativas, em função do início das restrições para diversos setores.

	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06	22/06 a 26/06
<b>ESTADO DO PARANÁ</b>	<b>100</b>	<b>96</b>	<b>54</b>	<b>64</b>	<b>72</b>	<b>79</b>	<b>86</b>	<b>90</b>	<b>89</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>94</b>	<b>93</b>	<b>94</b>	<b>94</b>	<b>94</b>
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90	89
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91	93
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	91	92	92	95	94	94
CASCADEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94	95
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	94	95
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	82	87	87	88	89	94	93	94	94	94
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	84	88	86
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	88	92	90	92	93	94	95	96	97	96
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97	95	97	96	82
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	94	95	95	96
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95	95
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	98	96
APUCARANA	100	97	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95	96
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	94	93	96	97	100	98	100	100	100
ARAUCÁRIA	100	97	70	75	83	91	93	98	96	96	98	98	97	97	99	98
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97	98
FRANCISCO BELTRÃO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	98	98
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96	95
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	94	93
CAMPO MOURÃO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	92	95	93	95	94	94

## VARIAÇÃO NAS VENDAS

Distribuição dos estabelecimentos paranaenses em função da variação das vendas em abril e maio (apenas contribuintes de ICMS que emitem NF-e e NFC-e)



Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

- O gráfico mostra quantas empresas, em percentual, tiveram variação positiva ou negativa nas vendas, comparando os meses de abril e maio de 2020 com abril e maio de 2019. Observa-se que 65% dos estabelecimentos paranaenses apresentaram queda no faturamento.
- A tabela abaixo mostra os mesmos dados, mas com separação por meses.
- Na próxima página as informações são detalhadas por setor econômico e porte das empresas.

	abril	maio
aumento nas vendas	29,0%	37,1%
estabilidade nas vendas	2,8%	3,5%
queda até 10%	6,1%	7,3%
queda de 10% a 25%	11,7%	13,2%
queda de 25% a 50%	19,7%	18,4%
queda de 50% a 80%	18,0%	12,9%
queda superior a 80%	12,5%	7,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



# VARIAÇÃO NAS VENDAS | DETALHE

	aumento nas vendas	estabilidade nas vendas	queda até 10%	queda de 10% a 25%	queda de 25% a 50%	queda de 50% a 80%	queda superior a 80%	Total
<b>Atacado</b>								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	28%	3%	8%	15%	24%	17%	5%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	32%	3%	7%	15%	22%	15%	6%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	39%	3%	8%	15%	18%	12%	5%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	41%	4%	8%	14%	19%	11%	3%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	40%	5%	7%	16%	23%	7%	2%	100%
<b>Indústria</b>								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	26%	2%	6%	14%	21%	22%	9%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	30%	3%	6%	13%	20%	19%	9%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	35%	3%	6%	13%	22%	15%	6%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	43%	2%	8%	11%	17%	11%	6%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	43%	5%	6%	12%	16%	11%	7%	100%
<b>Restaurantes</b>								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	12%	2%	3%	9%	19%	29%	27%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	10%	1%	3%	6%	15%	26%	39%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	12%	1%	2%	12%	20%	17%	35%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	14%	0%	7%	14%	14%	21%	29%	100%
<b>Varejo</b>								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	27%	3%	7%	14%	22%	17%	8%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	32%	4%	8%	14%	20%	14%	9%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	33%	4%	8%	16%	25%	9%	4%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	40%	5%	9%	13%	24%	7%	2%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	44%	7%	18%	23%	7%	2%	0%	100%
<b>Total</b>	<b>30%</b>	<b>3%</b>	<b>7%</b>	<b>14%</b>	<b>21%</b>	<b>16%</b>	<b>9%</b>	<b>100%</b>

O setor de restaurantes foi o mais afetado, apresentando a maior proporção de estabelecimentos com queda superior a 50% nas vendas



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

02/07/2020

**PARTE 3** | VOLUME DE VENDAS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## EMPRESAS EM ATIVIDADE

As informações de comércio com destino aos **consumidores finais**, que estão registradas nos documentos fiscais, **causarão impactos na arrecadação de ICMS** nos meses seguintes aos das vendas

### ICMS RECOLHIDO PELO **COMÉRCIO VAREJISTA**

Refere-se principalmente às vendas para o consumidor final realizadas no mês anterior.

### ICMS RECOLHIDO PELA **INDÚSTRIA E COMÉRCIO ATACADISTA**

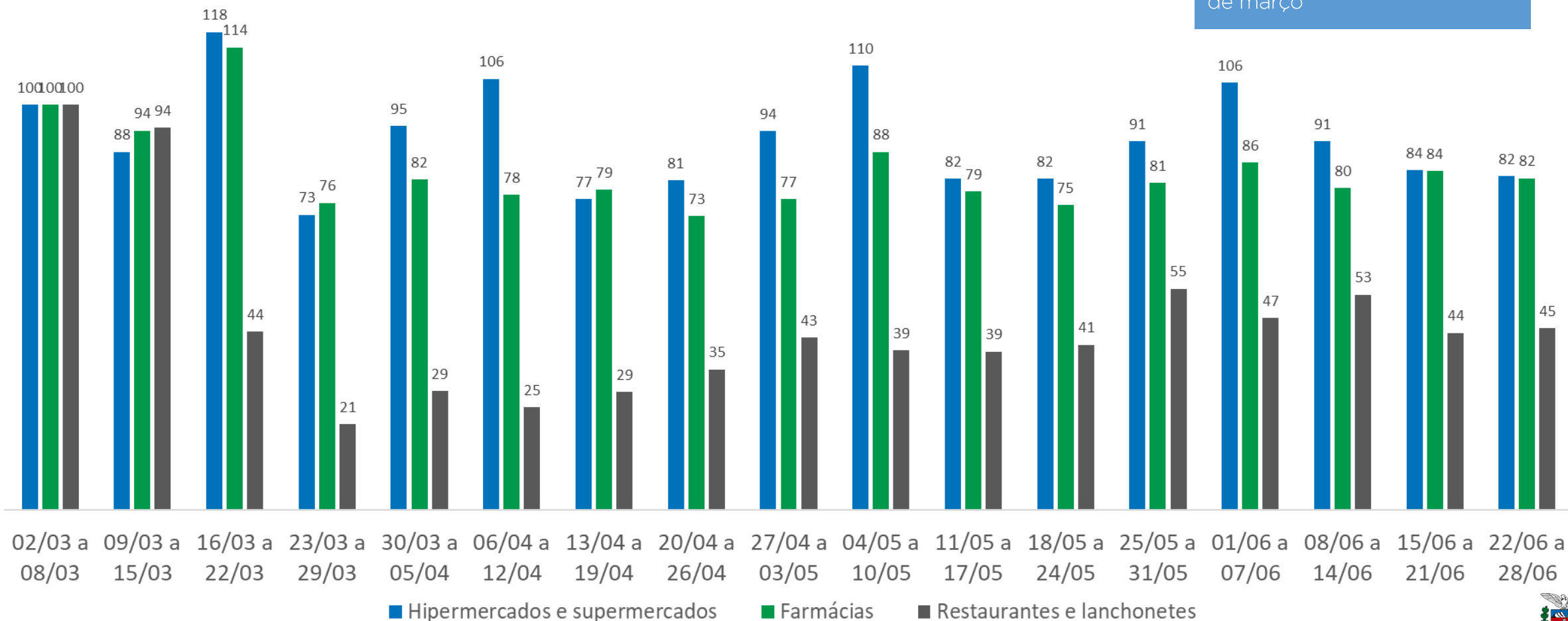
Pode apresentar defasagem superior a um mês em relação às vendas para o consumidor final, pois dependem de fatores como tamanho da cadeia produtiva, estoques, etc.

### ICMS DE **COMBUSTÍVEIS**

Depende da data em que são realizadas as operações de importação, mas, como aplica-se o princípio do destino para o petróleo e seus derivados, ao longo do tempo reflete com mais precisão o valor das vendas em meses anteriores.

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



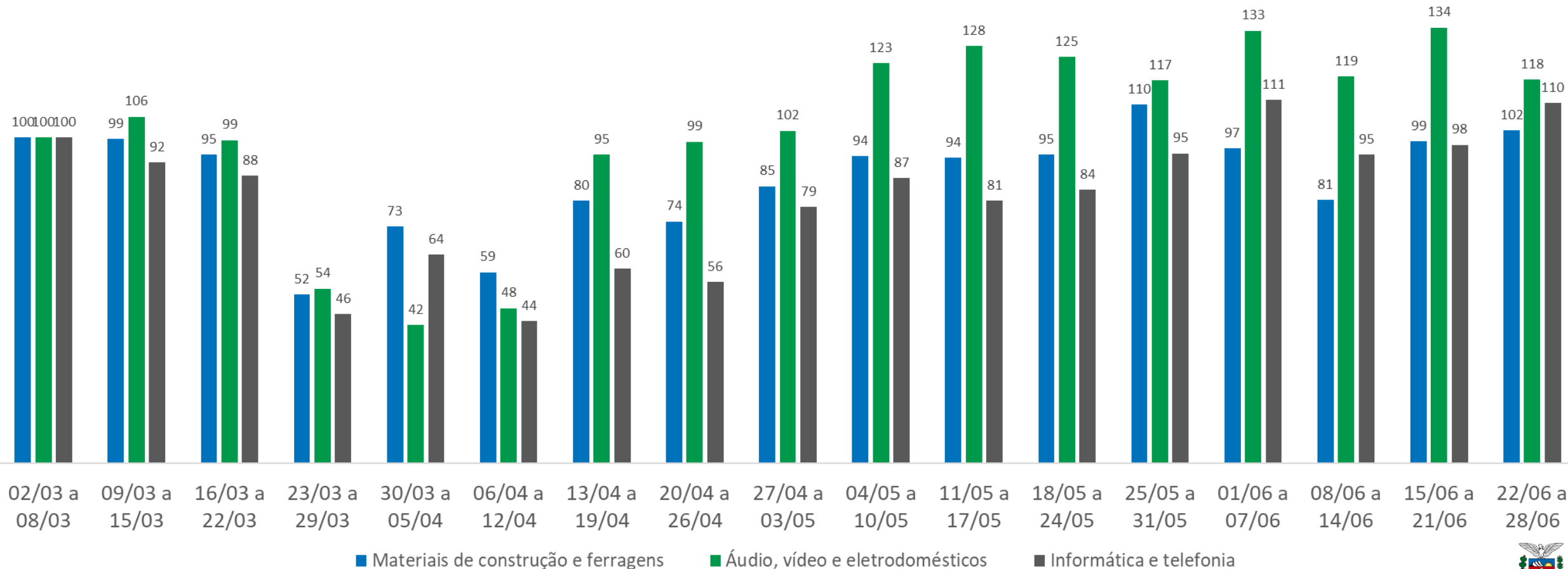
O setor de supermercados não apresentou variação significativa nas vendas após a pandemia. Nas farmácias, houve alguma redução e os restaurantes ainda estão vendendo aproximadamente metade do volume do início de março

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores abaixo parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril.

Isso pode se alterar com as novas medidas de redução de contato.



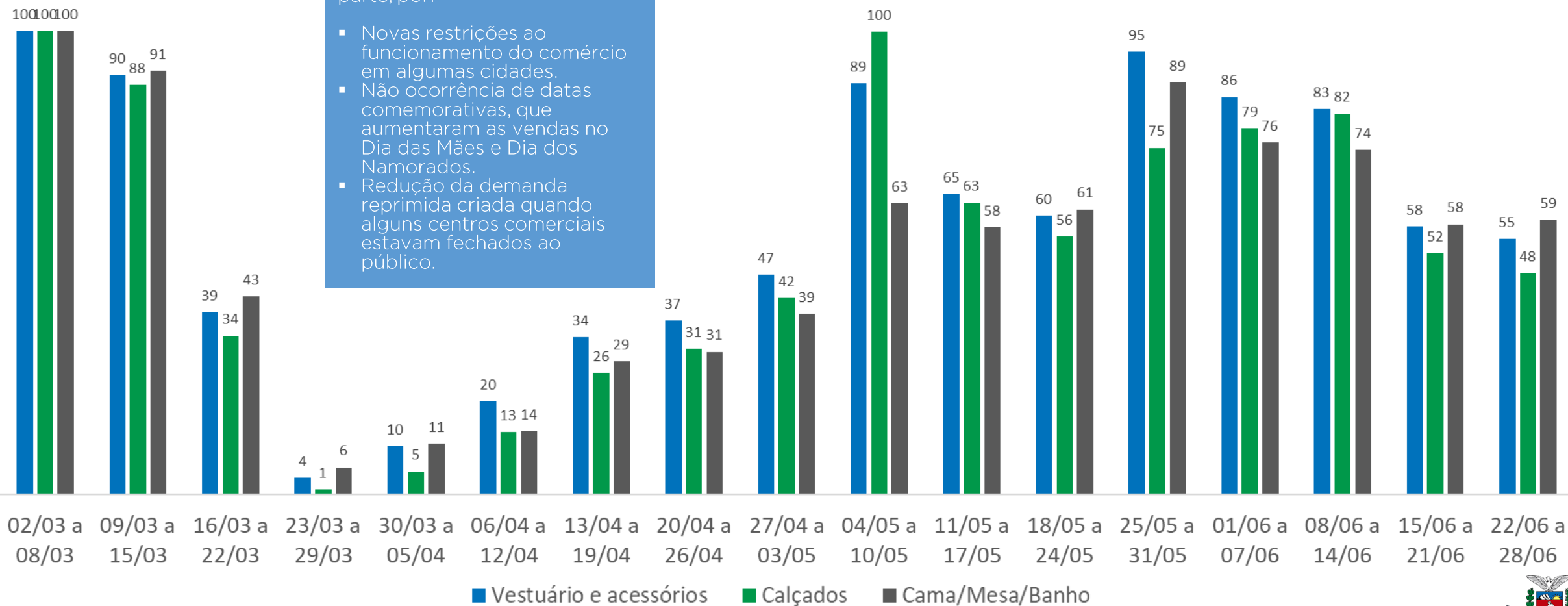
Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA - POR SETOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

A queda nas vendas na última semana pode ser explicada, em parte, por:

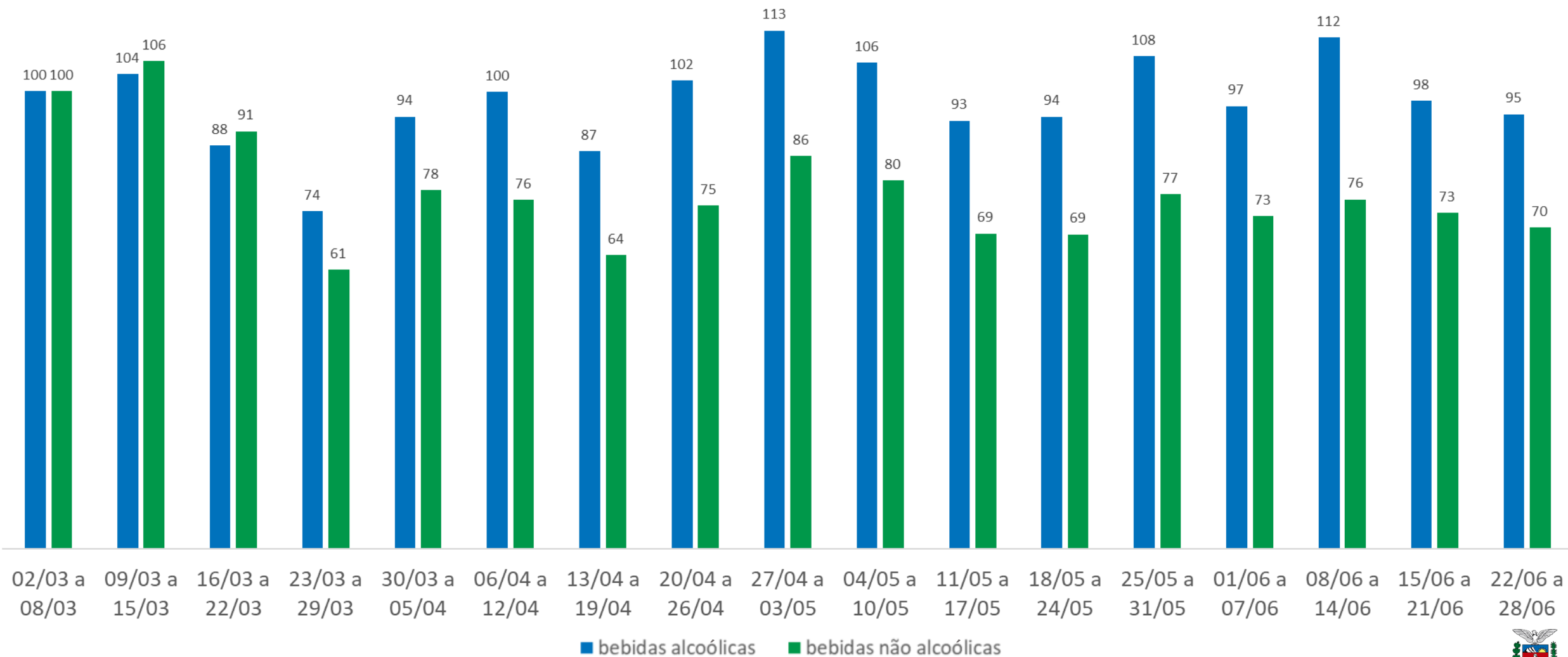
- Novas restrições ao funcionamento do comércio em algumas cidades.
- Não ocorrência de datas comemorativas, que aumentaram as vendas no Dia das Mães e Dia dos Namorados.
- Redução da demanda reprimida criada quando alguns centros comerciais estavam fechados ao público.



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

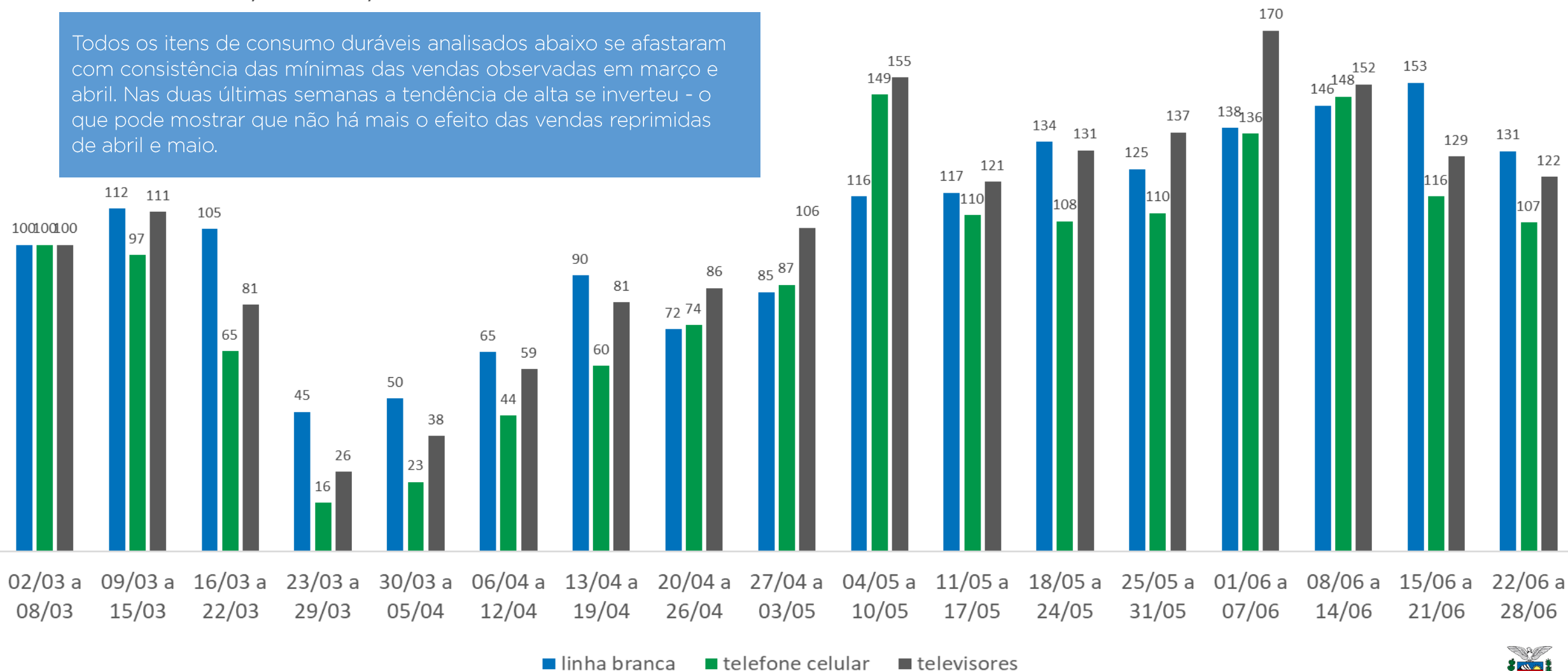


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os itens de consumo duráveis analisados abaixo se afastaram com consistência das mínimas das vendas observadas em março e abril. Nas duas últimas semanas a tendência de alta se inverteu - o que pode mostrar que não há mais o efeito das vendas reprimidas de abril e maio.

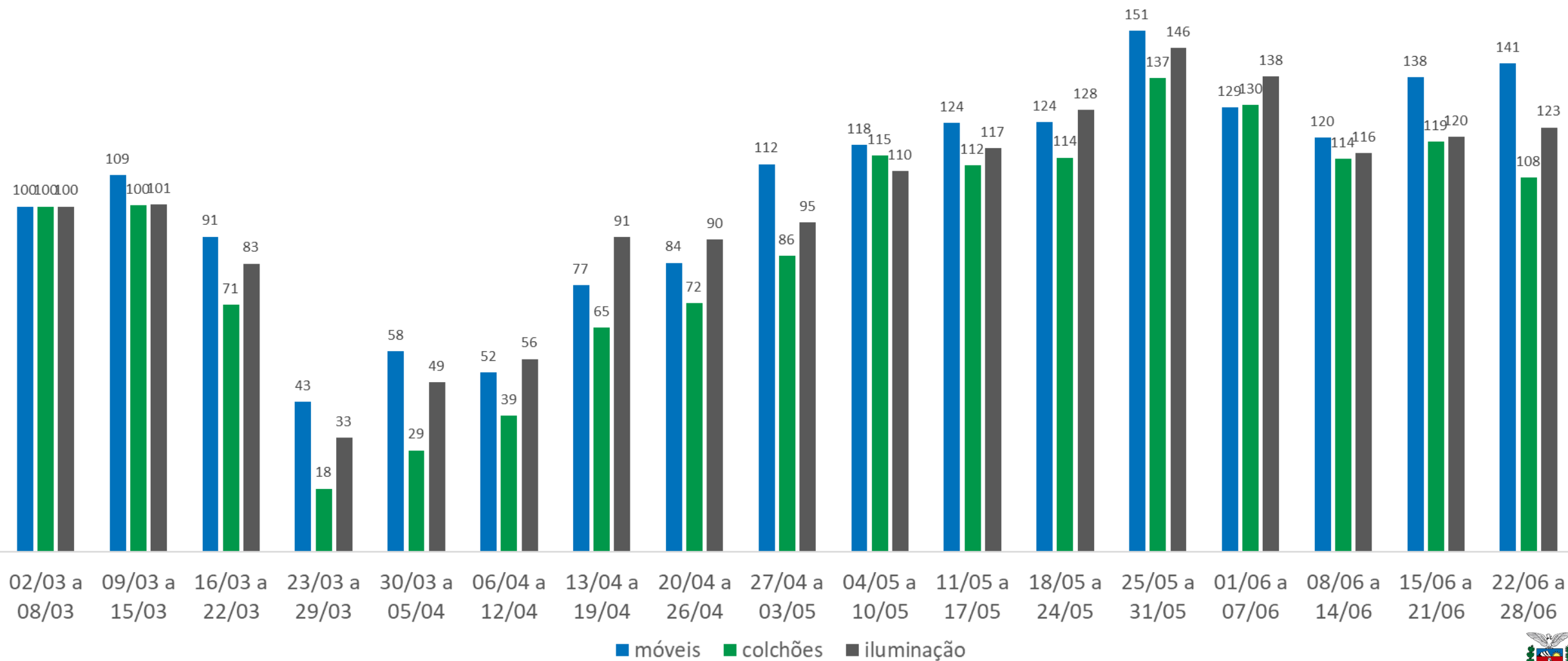


■ linha branca ■ telefone celular ■ televisores



# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

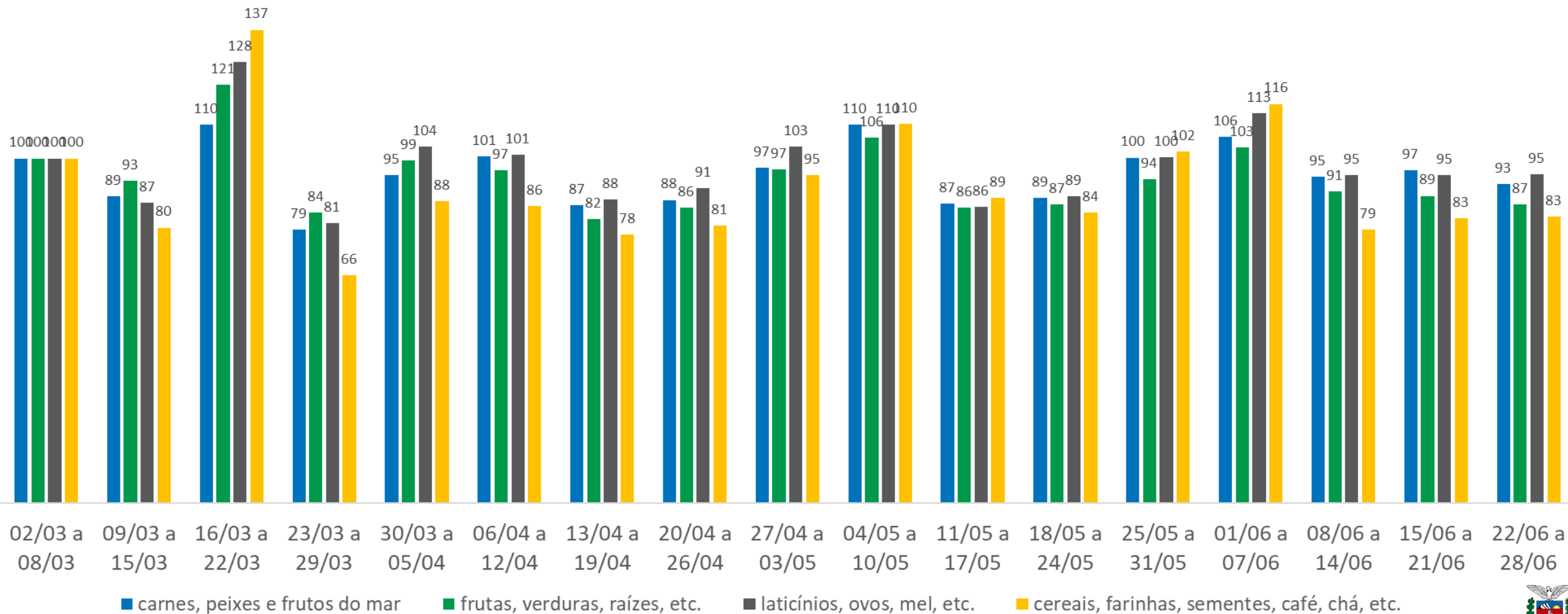
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# ■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

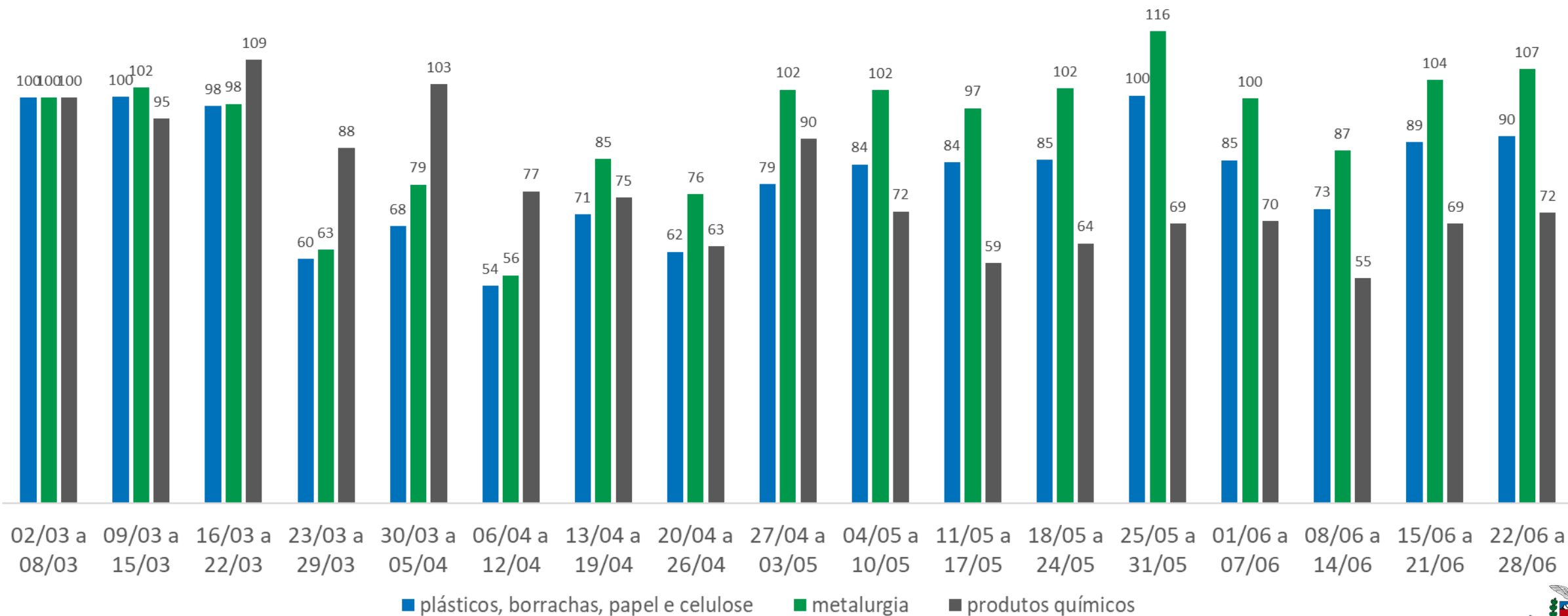
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

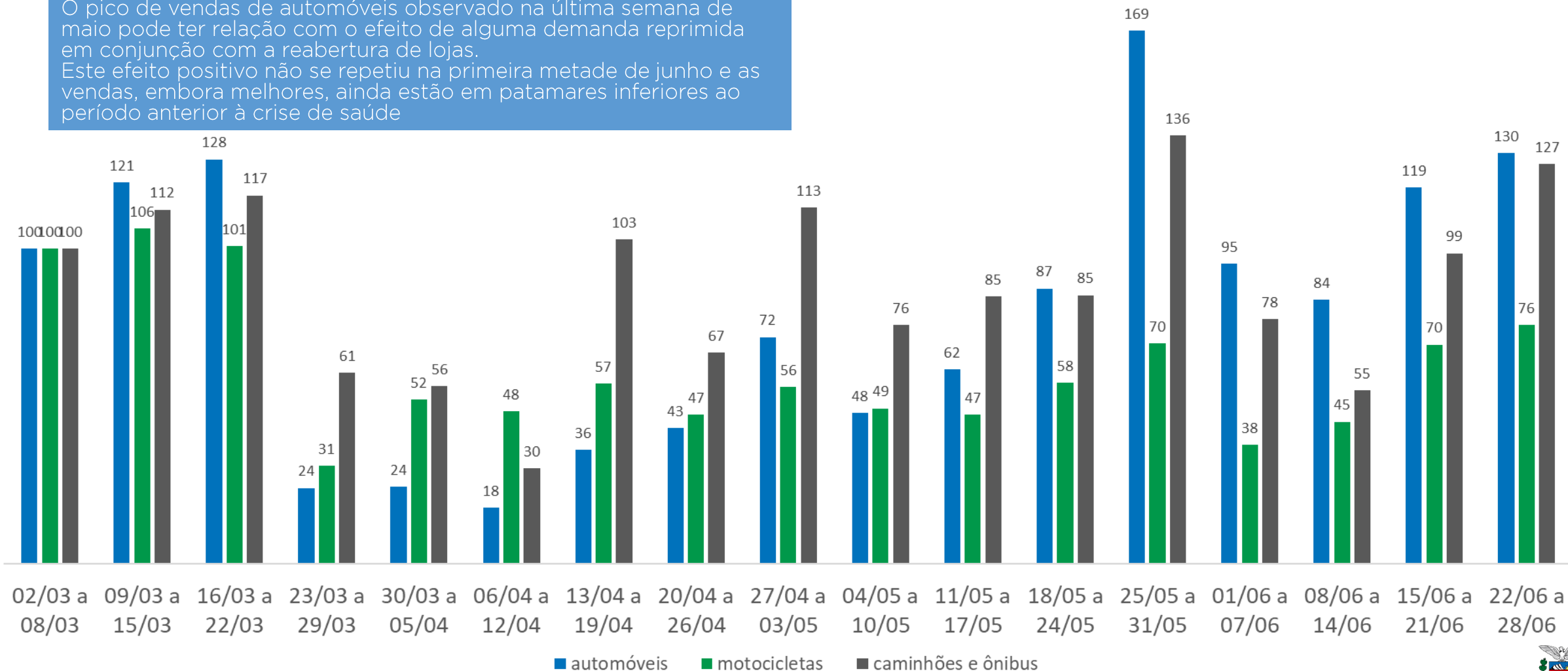


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

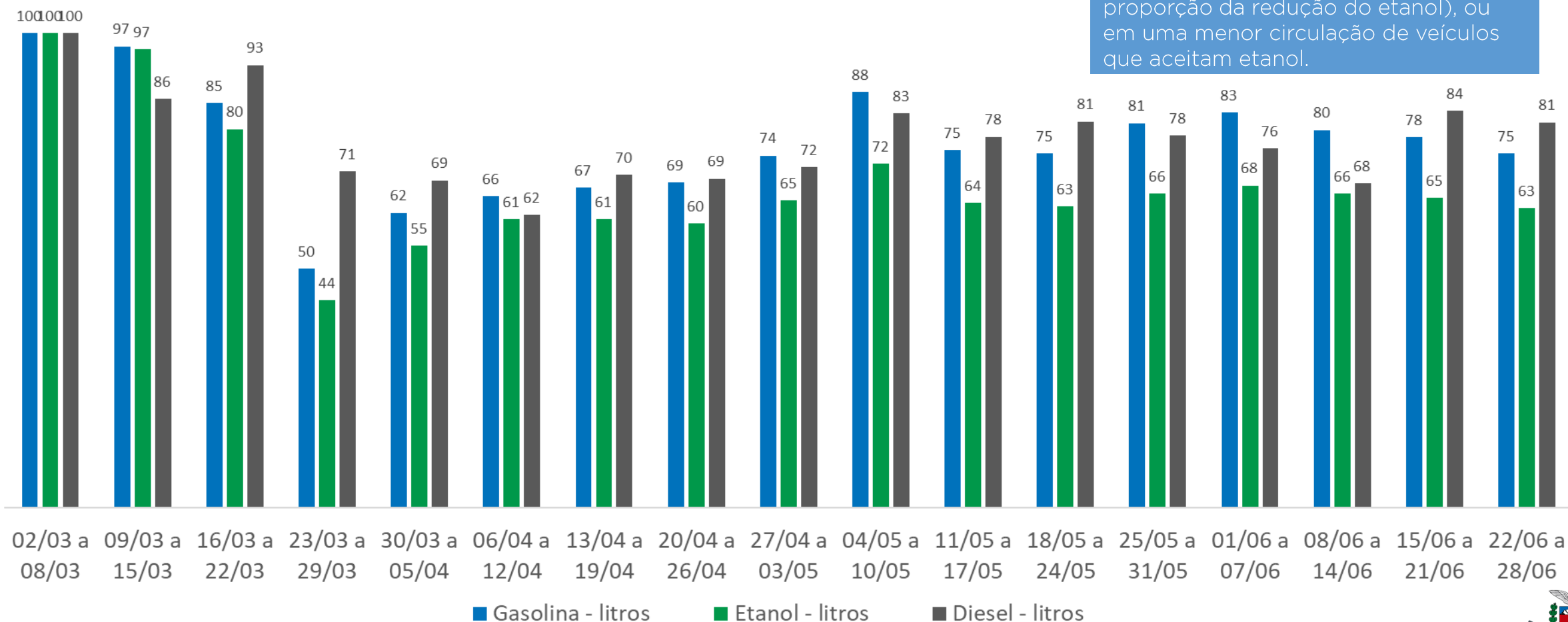
Semana de 02/03 a 08/03 = 100

O pico de vendas de automóveis observado na última semana de maio pode ter relação com o efeito de alguma demanda reprimida em conjunção com a reabertura de lojas. Este efeito positivo não se repetiu na primeira metade de junho e as vendas, embora melhores, ainda estão em patamares inferiores ao período anterior à crise de saúde



## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Índice de quantidade de litros vendidos (semana de 02/03 a 08/03 = 100)

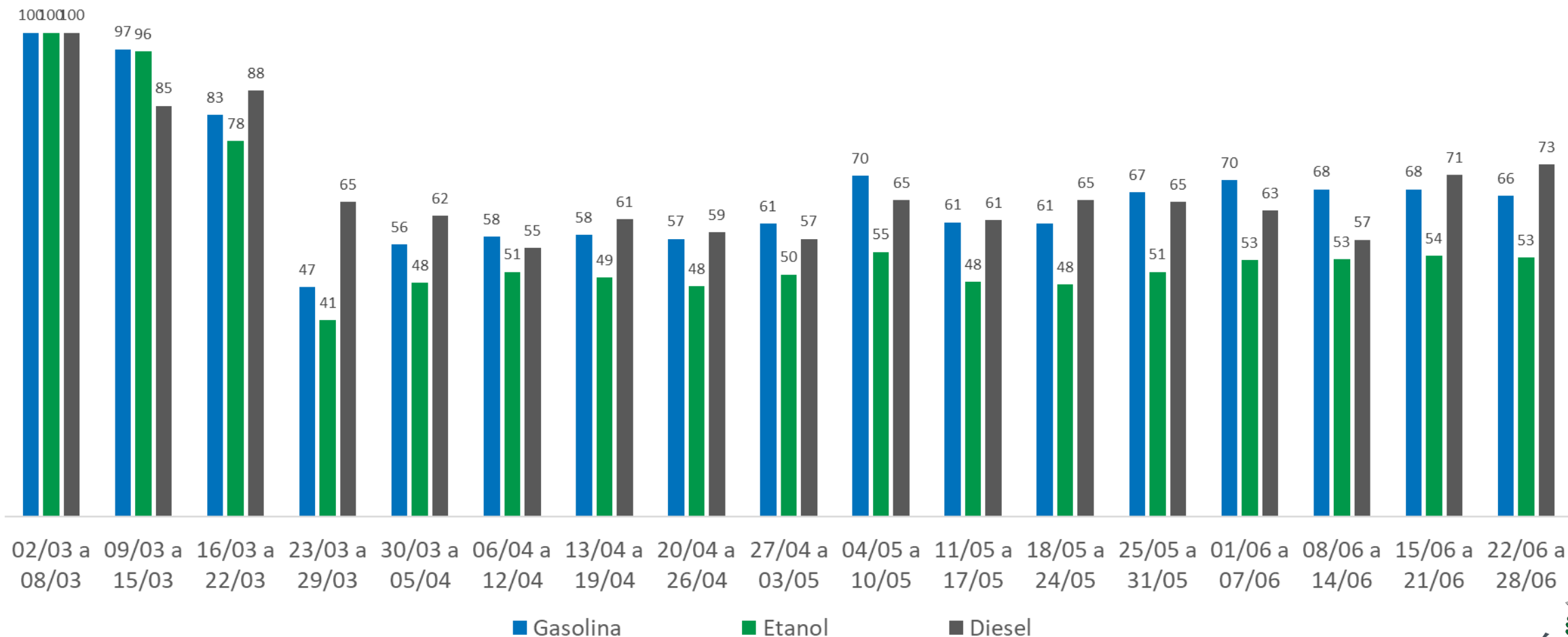


Após o início da pandemia observa-se algum movimento de substituição do etanol pela gasolina.

Isso pode ser devido a uma percepção da redução no preço da gasolina (embora tenha sido na mesma proporção da redução do etanol), ou em uma menor circulação de veículos que aceitam etanol.

## VENDA DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Índice de quantidade de litros vendidos (semana de 02/03 a 08/03 = 100)



A queda na quantidade de litros vendidos (tela anterior), combinada com a redução no preço, leva a uma queda ainda maior nas vendas em R\$, que é base de cálculo para o ICMS.



# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

02/07/2020

**PARTE 4** | SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA  
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL

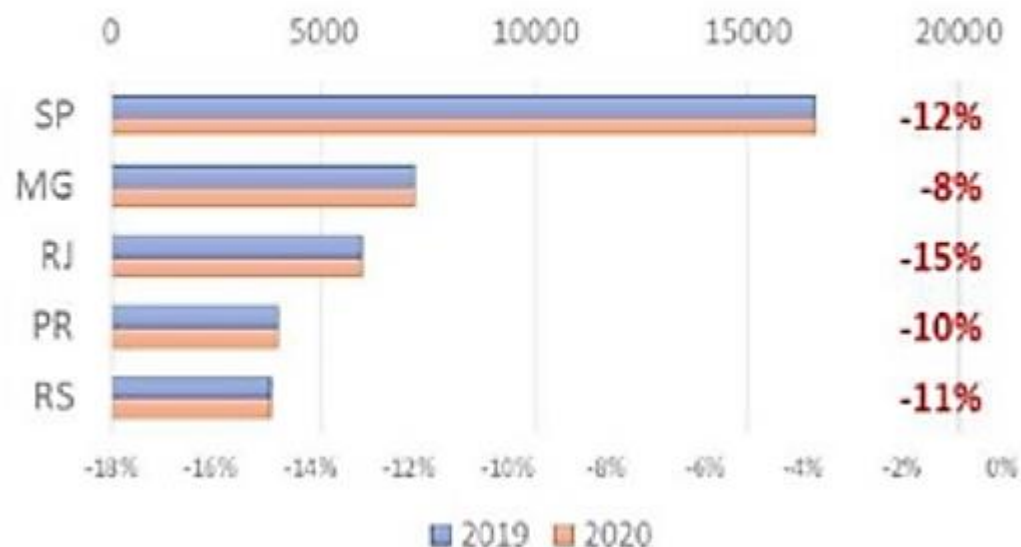


IPARDES



## RELATÓRIO CCEE | DEMANDA REGIONAL

### 5 estados com as maiores médias de consumo



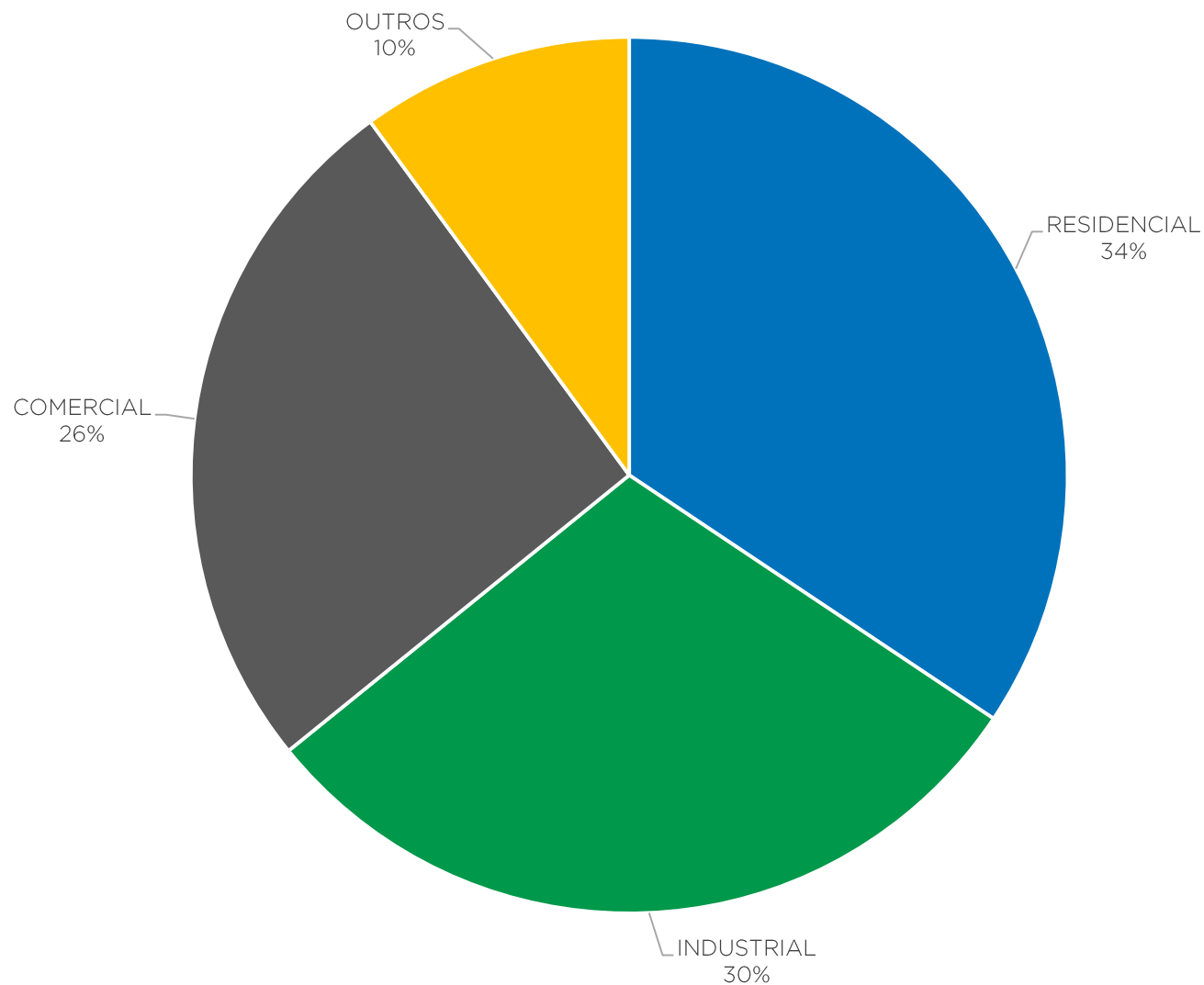
Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, o consumo de energia elétrica no país apresentou retração média de 6% entre os dias 01 e 19 de junho. O percentual considera a média do Sistema Interligado Nacional (SIN), comparado com o mesmo período em 2019.

Nesse recorte, o mercado regulado teve queda de 5,6%, enquanto o mercado livre recuou 6,9%, o que sinaliza uma retomada das atividades no país, diante de medidas que flexibilizam regras de isolamento social. A redução é um pouco menor no ambiente regulado por conta do consumo da classe residencial, que se manteve mais elevado.

Quando se compara o consumo médio entre as três primeiras semanas de março, antes do início das medidas restritivas, com a demanda média do período após o começo do distanciamento social, a demanda por eletricidade recuou 14,8%, sendo 14,9% no mercado regulado e 16,3% no mercado livre.



## PARTICIPAÇÃO NO ICMS



Em 2019, o setor de energia foi responsável pela segunda maior arrecadação de ICMS no Paraná, com participação de 15,5% - atrás apenas do setor de combustíveis.

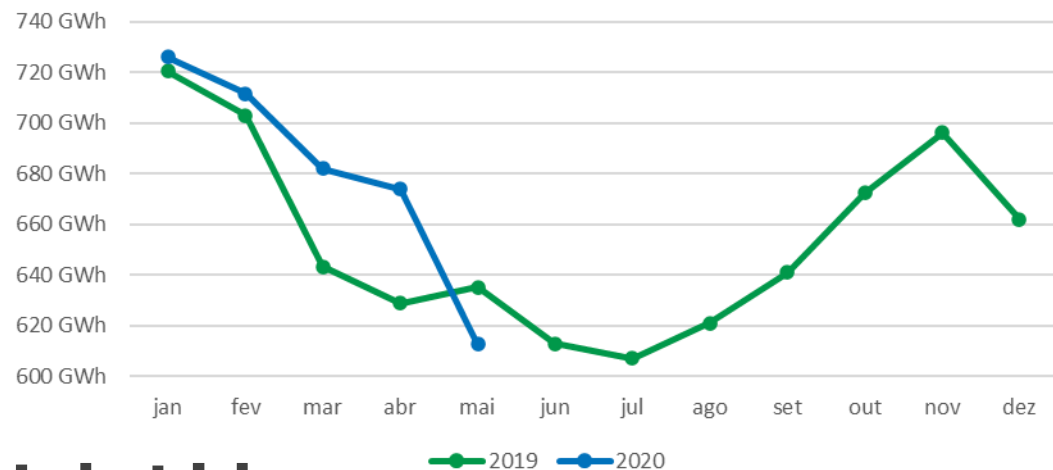
O gráfico mostra a participação de cada classe de consumo no ICMS destacado por distribuidoras de energia elétrica.

A arrecadação de ICMS de energia elétrica segue o princípio do destino, de forma que as vendas para outros Estados não são tributadas pelo Paraná.

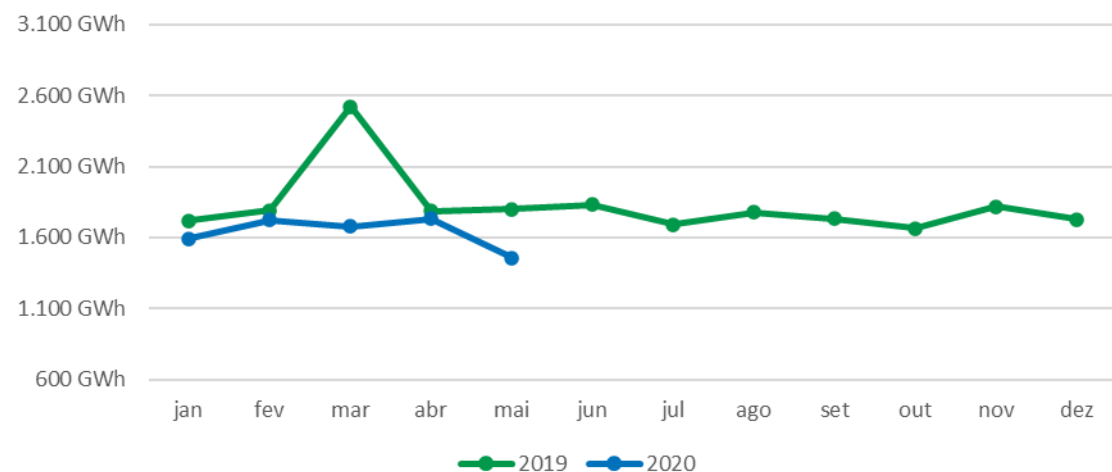
Segundo o Anuário Estatístico de Energia Elétrica de 2019, o Paraná foi responsável pela geração de 15,6% da energia elétrica do país, mas por apenas 6,6% do consumo, de forma que o excedente foi tributado em outros Estados.

## CONSUMO | POR CLASSE

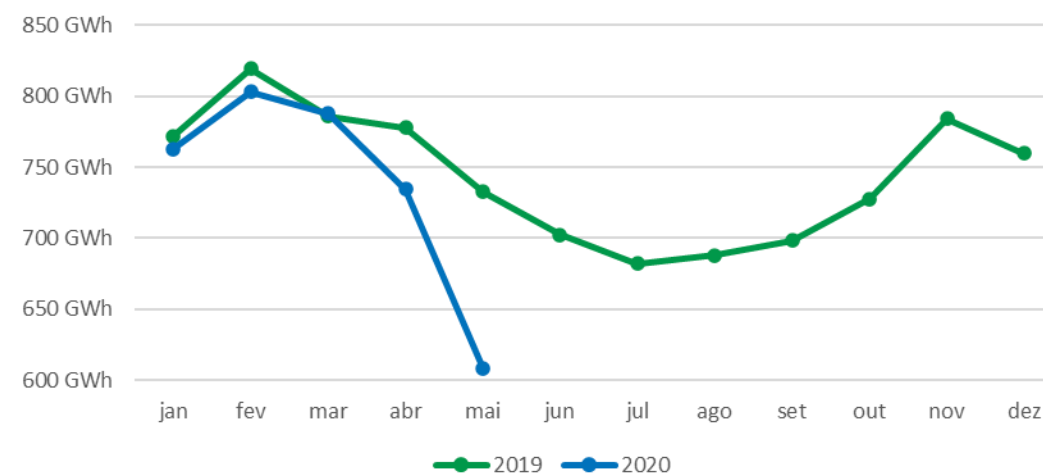
### Residencial



### Industrial



### Comercial

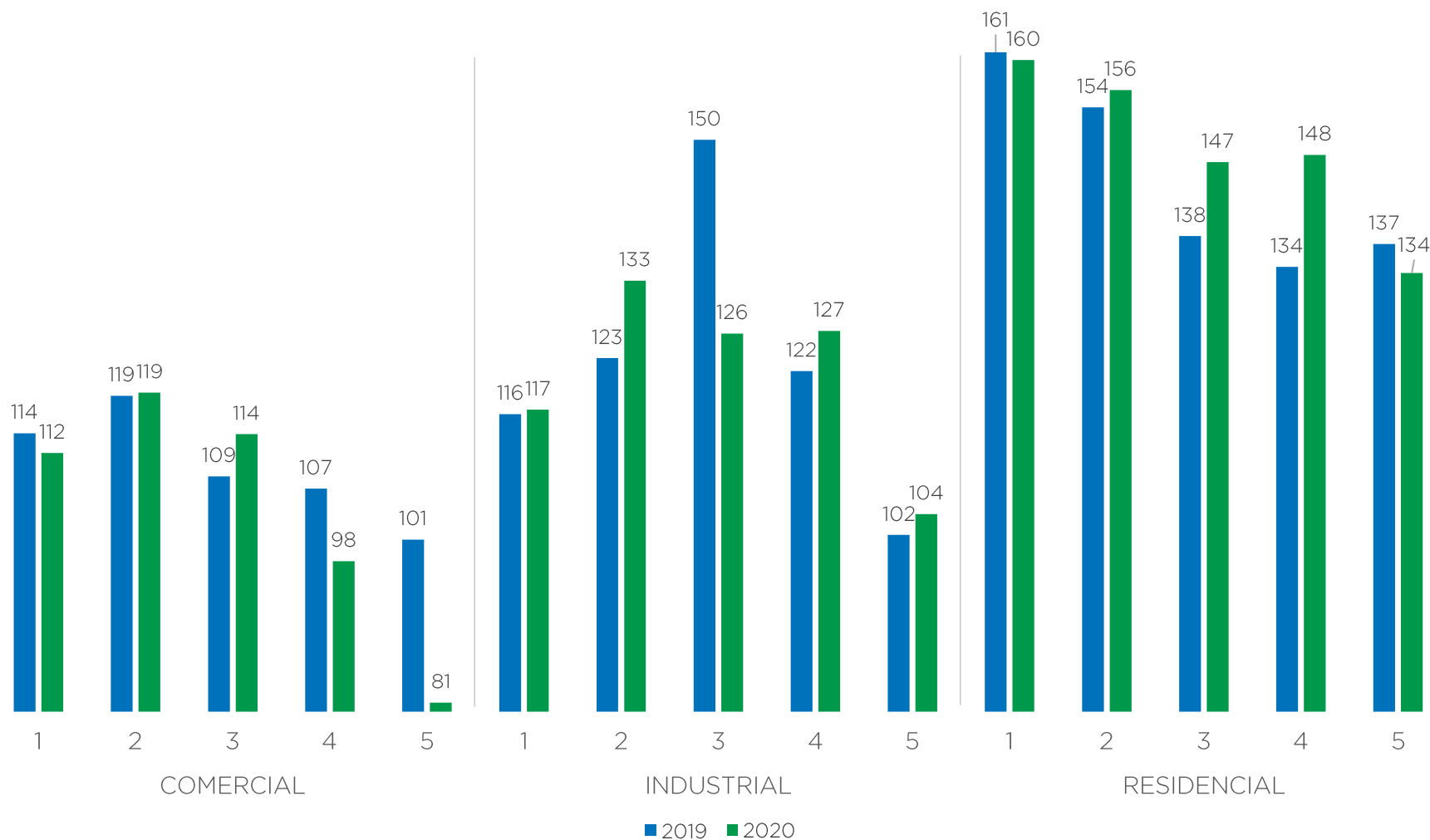


#### Observação:

Foram utilizadas as informações de documentos fiscais recebidos com base no Convênio 115/03. Eventualmente pode haver diferenças entre as datas consideradas e aquelas do efetivo consumo.

## ARRECADAÇÃO | POR CLASSE DE CONSUMO

ICMS nominal destacado por mês - jan-mai (R\$ milhões)



O ICMS destacado depende, além do consumo, das tarifas autorizadas pela ANEEL, das bandeiras tarifárias e do preço praticado no mercado livre.

O intervalo entre o consumo de energia e a respectiva arrecadação de ICMS depende do período de leitura de cada distribuidora. Desta forma, a redução na demanda reportada no relatório da CCEE pode causar impactos mais negativos na arrecadação tributária nos próximos meses.



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

02/07/2020

**PARTE 5** | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e  
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA  
ESTADUAL

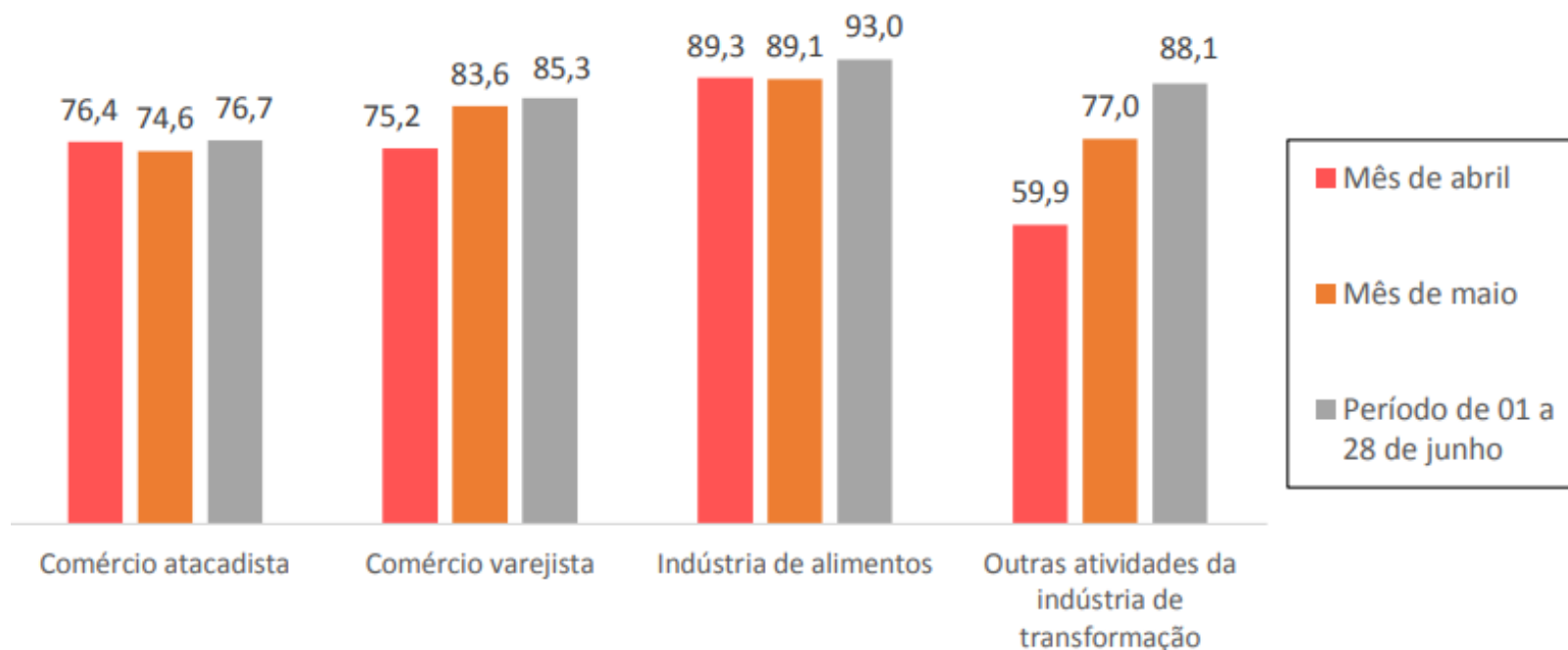
IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

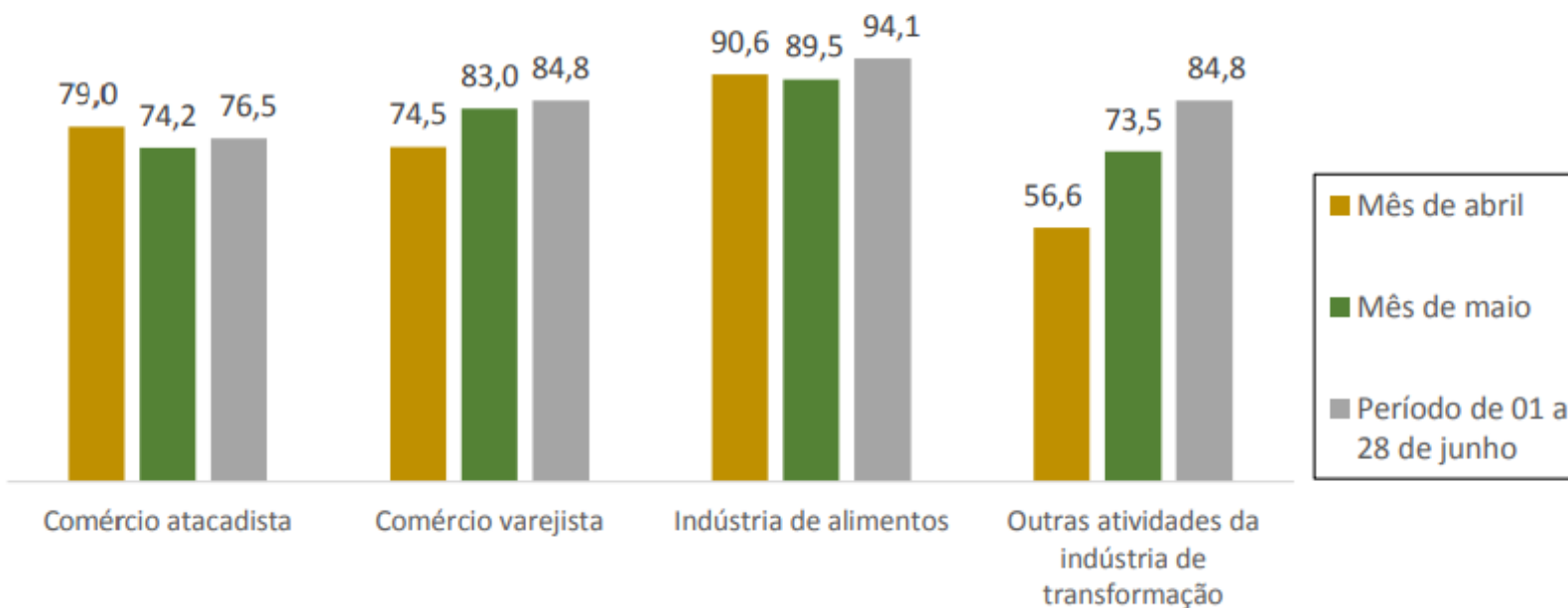
ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 28 DE JUNHO DE 2020



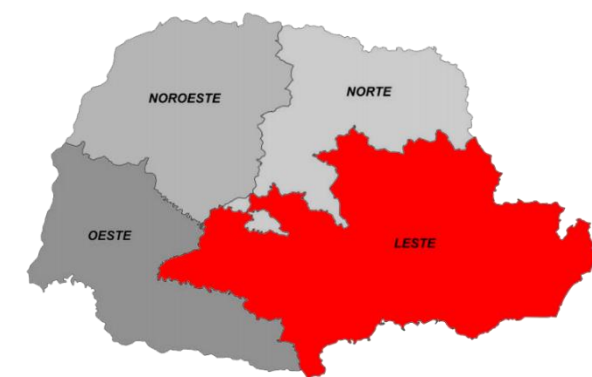
No período de 01 a 28 de junho de 2020, o valor médio diário das emissões de NF-e subiu nos quatro setores analisados, na comparação com os resultados do mês de maio. Enquanto o comércio atacadista paranaense vem operando em 76,7% do nível pré-pandemia, o comércio varejista, a indústria de alimentos e as demais atividades manufatureiras vêm registrando patamares de 85,3%, 93% e 88,1%, respectivamente.

# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO LESTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 28 DE JUNHO DE 2020

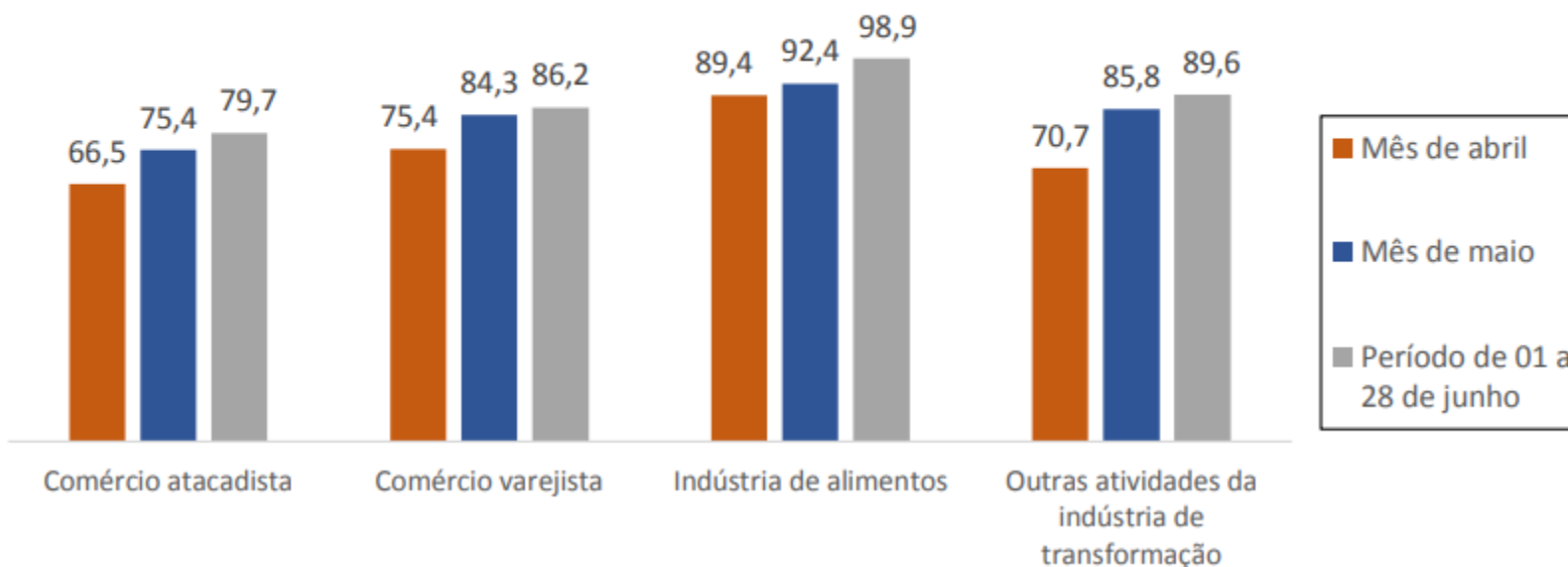


A Macrorregião de Saúde Leste, que abriga, entre outros territórios, a Região Metropolitana de Curitiba (RMC), acompanhou o Estado do Paraná, contabilizando alta nas quatro atividades comerciais ou manufatureiras selecionadas, no confronto com os índices do mês de maio. O destaque ficou por conta da indústria de transformação, excluída a produção de alimentos, cujo nível de operação saltou de 73,5% para 84,8%.



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NOROESTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 28 DE JUNHO DE 2020

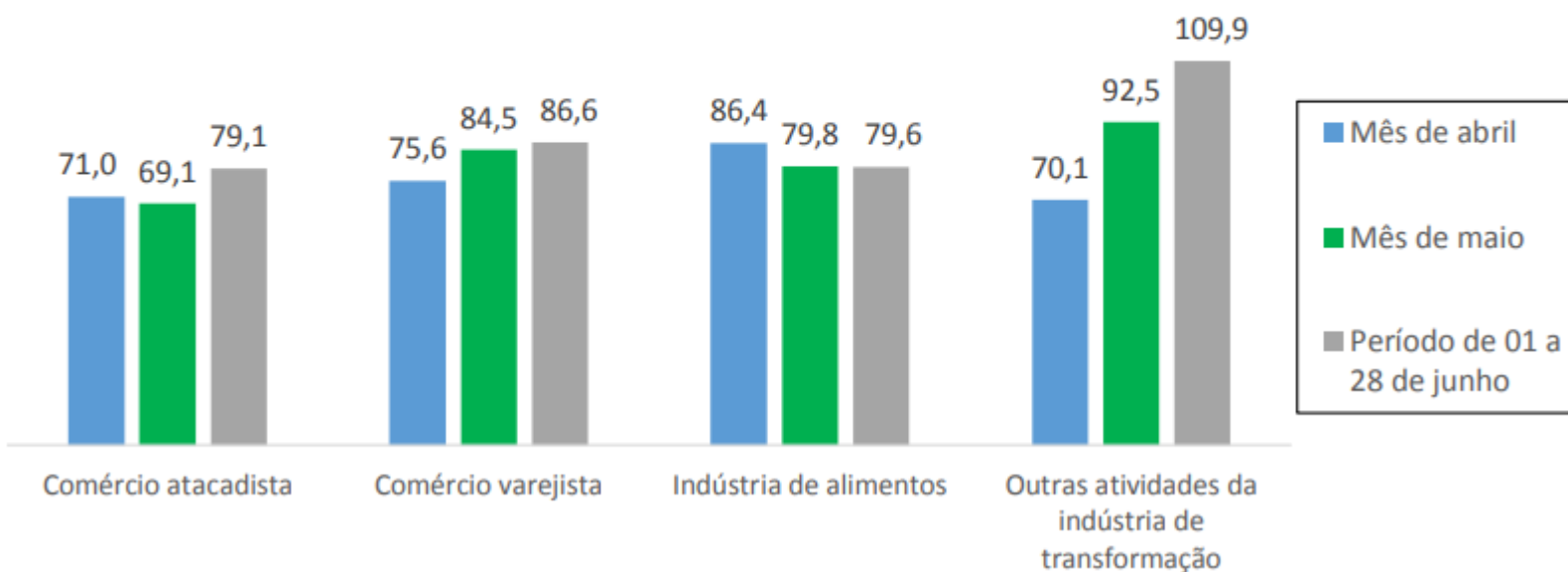


Da mesma forma, a Macrorregião Noroeste exibiu abrangente crescimento. A evolução mais proeminente coube à indústria de alimentos, que passou a operar em 98,9% do patamar observado antes da crise da covid-19.



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NORTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 28 DE JUNHO DE 2020



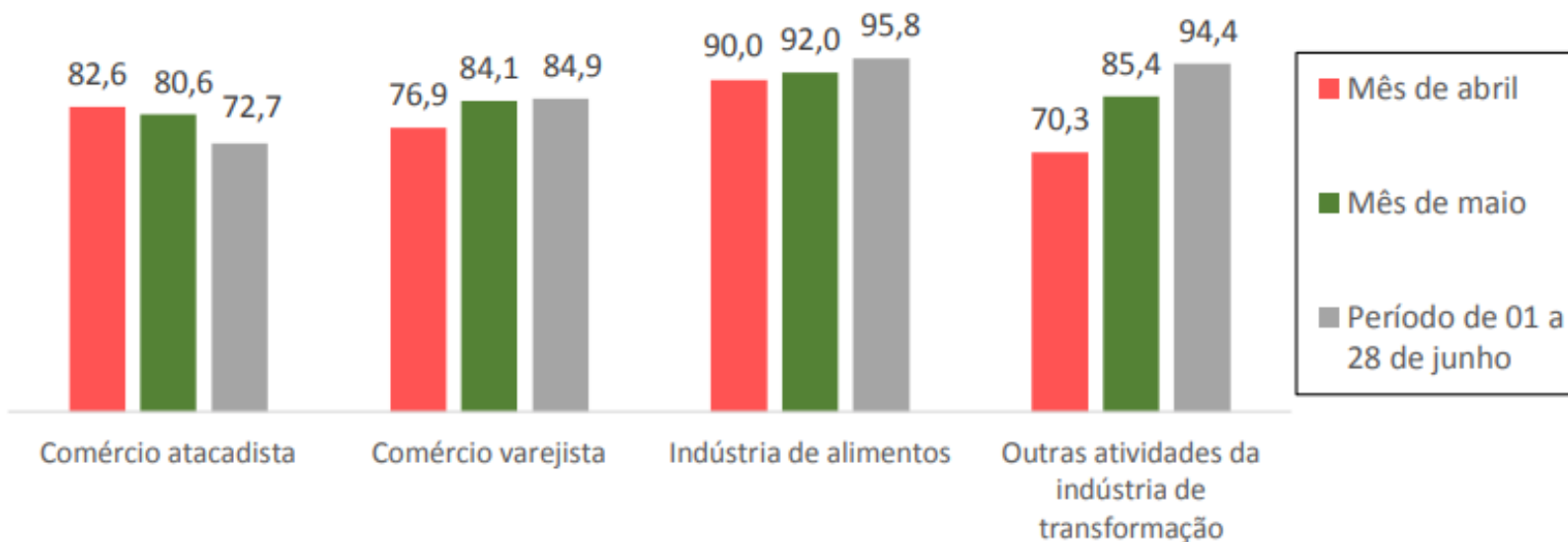
Já na Macrorregião Norte, a indústria de alimentos foi o único setor que não registrou crescimento no período de 01 a 28 de junho. Por outro lado, as demais atividades manufatureiras apresentaram considerável alta na comparação com o resultado de maio, passando a operar, inclusive, razoavelmente acima do nível pré-pandemia. Os comércios atacadista e varejista também progrediram no período.





# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JUNHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO OESTE - ABRIL, MAIO E PERÍODO DE 01 A 28 DE JUNHO DE 2020



Finalmente, na Macrorregião Oeste, polarizada por Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu, houve crescimento no comércio varejista, indústria de alimentos e demais atividades manufatureiras, em contraposição ao declínio do comércio atacadista





# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

02/07/2020

**PARTE 6** | EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA  
RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020

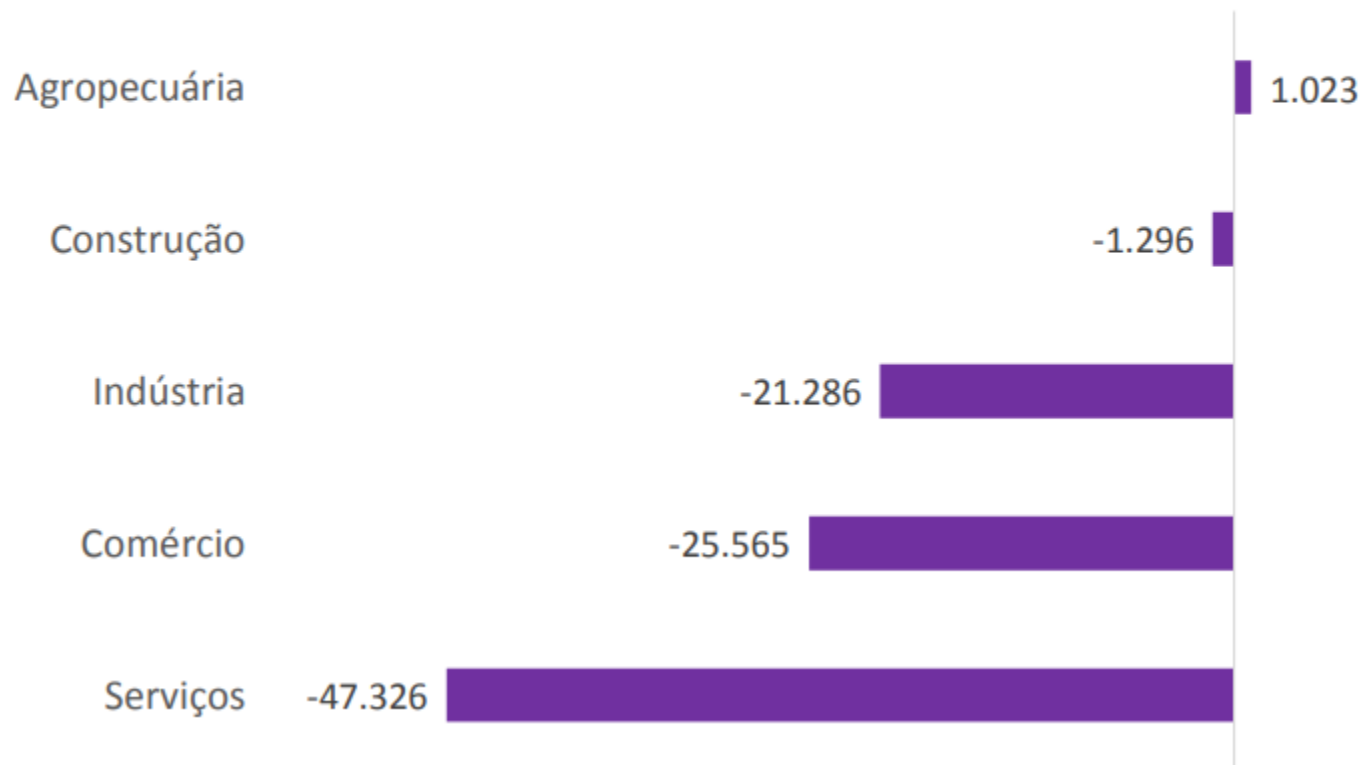


IPARDES



## SALDO EMPREGO | COM CARTEIRA ASSINADA

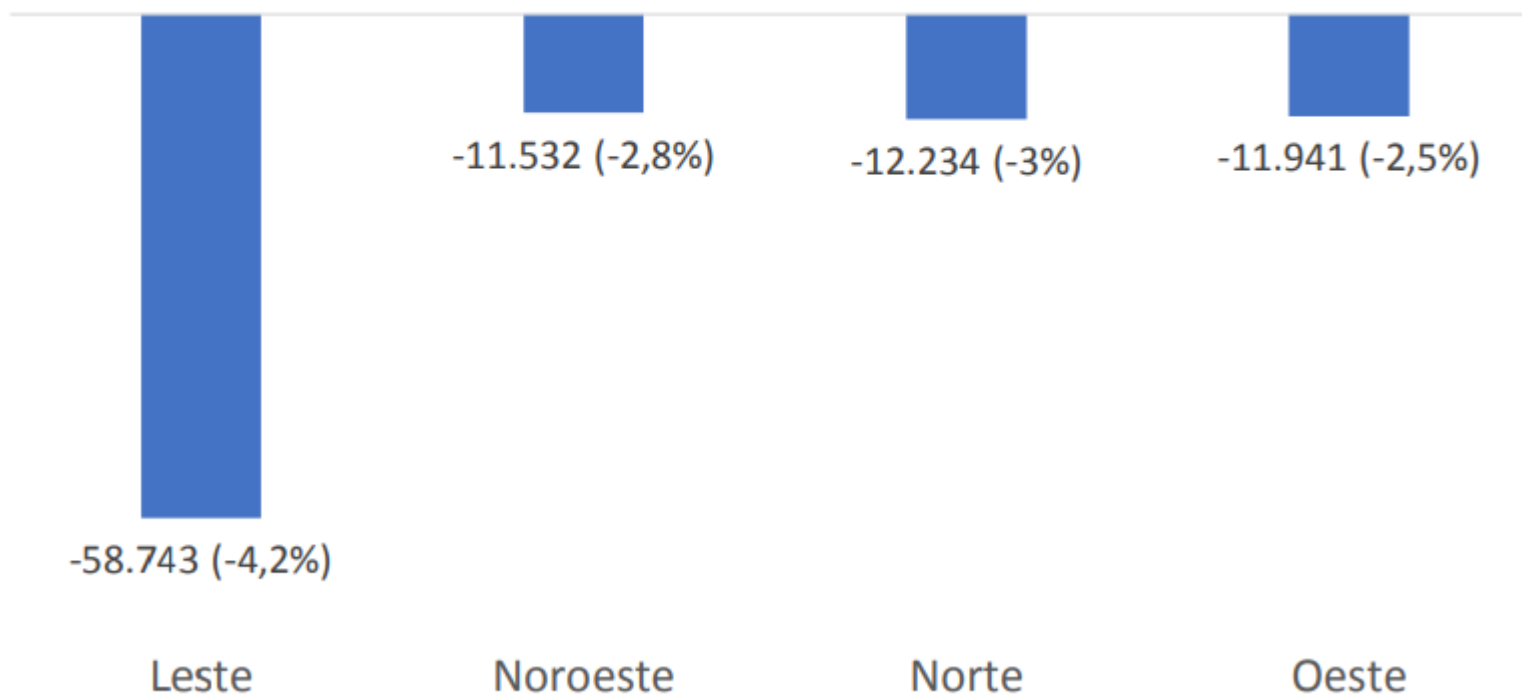
SALDO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA, SEGUNDO ATIVIDADES -  
PARANÁ - ACUMULADO DO TRIMESTRE MARÇO-ABRIL-MAIO DE 2020



No acumulado do trimestre março-abril-maio de 2020, foram cortados 94.450 empregos com carteira assinada no Estado do Paraná. Refletindo as restrições ao atendimento presencial, os segmentos de comércio e serviços foram os mais afetados.

## SALDO EMPREGO | COM CARTEIRA ASSINADA

SALDO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA, SEGUNDO MACRORREGIÃO DE SAÚDE - PARANÁ - ACUMULADO DO TRIMESTRE MAR-ABR-MAI DE 2020



No âmbito das macrorregiões de saúde, constata-se que o Leste, polarizado pela capital paranaense, registrou os maiores decréscimos absoluto e relativo do emprego com carteira assinada no acumulado de março a maio de 2020, eliminando 58.743 vagas formais, equivalente a uma queda de 4,2% do estoque de postos de trabalho. Exclusivamente em termos relativos, verifica-se que a menor retração foi registrada pela Macrorregião Oeste.